



laboratório de teatro com a comunidade

aos Sábados, das 10h00 às 12h30 | Auditório de Drama da ESE-IPP

| O QUE É

O Laboratório de Teatro com a Comunidade é uma formação de teatro dirigida a atores amadores, estudantes, professores e todos os interessados em experimentar e desenvolver competências e aptidões na arte de representar. Neste Laboratório, integrado no projeto “Bem Comum”, iremos explorar os temas da democracia e dos direitos humanos através do jogo dramático.

Os participantes irão integrar o elenco do espetáculo “Bem Comum”, a apresentar no Teatro Helena Sá e Costa no dia 8/abril/2022.

| CALENDARIZAÇÃO E HORÁRIOS

Inscrição	até 15/novembro/2021	
Seleção	até 18/novembro/2021	
Início da formação	20/novembro/2021	aos sábados, das 10h às 12h30
Fim da formação	2/abril/2022	
Ensaios no THSC	6, 7 e 8/abril/2022	

Espectáculo no THSC | 8/abril/2022

| espetáculo às 21h30

| LOCAL

Auditório de Drama da ESE – IPP.

Morada: Rua Dr. Roberto Frias 4200-465 Porto.

| INSCRIÇÕES

A frequência desta formação é gratuita.

Os candidatos para o Laboratório de Teatro com a Comunidade devem enviar mensagem para o endereço eletrónico: fugirdomedo@gmail.com com as seguintes informações:

- Nome, idade e profissão;
- Endereço eletrónico e contacto telefónico;
- Um parágrafo (máximo: 10 linhas) apresentando a motivação do candidato para a frequência do Laboratório de Teatro com a Comunidade;

No “assunto” devem colocar: Candidatura ao Laboratório de Teatro com a Comunidade.

| ESCLARECIMENTOS

Endereço eletrónico: fugirdomedo@gmail.com.

Contactos telefónicos: 966714399, 960412704.

| PRODUÇÃO

Produção: Associação Cultural Fugir do Medo

Parceiros: ESE-IPP, ESMAE, THSC, Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, Bombeiros Voluntários da Aguda.

Projeto apoiado pela DGArtes | Ministério da Cultura

| SOBRE A FORMADORA

Isabel Fernandes Pinto é atriz, escritora, encenadora e formadora. Licenciada em Arquitetura pela FAUP e em Estudos Teatrais – variante Interpretação pela ESMAE-IPP, completou a sua formação no Laboratoire de Recherches Théâtrales (Estrasburgo), com Vladimir Ananiev, Irina Propovna e Grigory Auerbakh. Colaborou com encenadores e companhias como Júnior Sampaio (EntreTANTOteatro), William Gavião (CAIR-TE), Thomas Bakk, ACE, João Mota, Rogério de Carvalho, Lee Beagley, Fernando Mora Ramos, José Barbieri, Adam Darius (Mime’s Centre), Rui

Spranger (Fame Produções), Moncho Rodrigues (Centro de Criatividade), Renata Portas, Luciano Amarelo (Terra na Boca), Jorge Palinhos, Teatro Art'Imagem, Quintas de Leitura, Teatro do Montemuro, Greehm Pulleyn, Andrea Gabilondo (La Marmita). Dirige o projeto Faunas desde 2005, onde escreveu, encenou e interpretou, até o momento, 27 peças de teatro apresentadas um pouco em todo o país, a saber: "O melro e a pomba amarela" (2005); "Os 4 medos do ouriço-cacheiro" (2006); "A viagem de Amsel" (2007); "Uma casa de telhado para o chão" (2005); "Contos com contas" (2006); "O piquenique de D. Porca" (2007); "Heróis pequeninos" (2008); "Dividir para reinar" (2008); "Os Miaus" (texto de Sara Rodrigues, encomenda Leya-ASA, 2007); "Auto da Barca do Castigo" (texto de Sara Rodrigues, encomenda Leya-ASA, 2008); "Frey Livrinho de Sousa" (texto de Sara Rodrigues, encomenda Leya-ASA, 2009); "O Pirata Versejador" (2009); "Fiandeira" (2011); "A história do pescador que deixou o coração atrás da porta e dos peixes que choveram" (2010); Minérios (2012); "Azucrinadores" (2015); "Nascer" (2017); "Nascer - 1ª infância" (2017); "Flor renascida do composto caseiro" (encomenda da LIPOR, 2016); "Resíduos Verdes" (encomenda da LIPOR, 2019); "Dê valor àquilo que tem" (encomenda da Resíduos do Nordeste, 2017); "A Noiva do Mar" (encomenda do CEA-Esposende, 2016); "Histórias de animais para outros que tais" (2005); "A Bruxa Candidinha" (2014); "Clarinha e a Fonte de Tempo" (encomenda do CEA-Esposende, 2019); "O Pisco-de-peito-ruivo" (encomenda da Fundação de Serralves, 2019), "Contos em tons de azul" (encomenda do CEA-Esposende, 2020).

Encenou espetáculos com amadores e comunidades locais, tais como: "Lavandaria" (Centro Cultural de Campo, 2003); "Sarau Aberto - Memórias da Escola" (Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, 2010); "Sarau Aberto - Memórias de Namoro" (Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, 2011); "Manuel" (Teatro Aveirense, 2014).

Colabora pontualmente como Educadora com o Serviço Educativo da Fundação de Serralves. Integrou vários projetos como formadora, nomeadamente o projeto de educação pelas artes "Floresta Viva". Colaborou com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto como assistente convidada.

No cinema, colaborou com a Universidade Católica Portuguesa (Escola das Artes, Porto), Pedro Barbosa, Flávio Pires, Cimbalino Filmes, ESAP, Tiago Nobre, Cineclube de Avanca, Filmógrafo, Nuno Rocha e Joaquim Pavão. Fez ainda filmes de publicidade interna para a IT Sector, Vodafone e Well's. Integrou o elenco do filme "Berço de Pedra" (2005), de Nuno Rocha, galardoado com o Prémio para Melhor Elenco "ALEXIS DAMIANOS" no Festival de Naoussa, Grécia (2006). Protagonizou o filme "Antes que a noite venha – Falas de Antígona", de Joaquim Pavão, indicado para o prémio de melhor curta-metragem nos prémios Sophia 2018. Com este filme, no papel de Antígona, arrecadou os prémios de melhor atriz no Red Carpet New York Awards 2018, melhor atriz no European Cinematography Awards, agosto/2018 e melhor atriz no Vegas Movies Awards 2019. É atriz e coautora do argumento em "Sculp" e "Dentre", projetos dirigidos por Joaquim Pavão.

É autora de livros de contos, nomeadamente: "A ovelha que fazia múuu" (Porto Editora, 2011); "Padaria" (Fugir do Medo, 2015) e "Floresta Viva - 5 contos minúsculos" (AFBV, 2019). É co-fundadora da Associação Cultural Fugir do Medo (2013).
